ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

A T A/

01 - ATA da Sexagésima Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo
02 - da Sétima Legislatura realizada as dezessete horas do dia treze de outubro
03 - de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello",
04 - no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Mu_
05 - nicipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta
06 - e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES
07 - PINHEIRO, Secretariada pela Senhora Vereadora ILCA MACÊDO MALLA, que fez
08 - constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, AN_
09 - TONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, JESUS NAZARENO
10 - LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTU_
11 - RA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, SÔNIA MARIA
12 - BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausência justificada dos
13 - Vereadores BRAZ ASSIS BENHCK e EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA. Ausente os
14 - Vereadores JADER LINHARES, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS e RENAN BEKEL PACHÊCO.
15 - Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colo_
16 - cou para apreciação dos Senhores Vereadores as atas dos dias primeiro, três
17 - e quinze de setembro de mil novecentos e noventa e sete, as quais foram a_
18 - provadas sem retificações, em seguida anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EX
19 - PEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Of. nº 185/97, datado de 02.10.97, recebido
20 - do Gabinete do Prefeito, respondendo os questionamentos formulados através
21 - do Requerimento nº 023/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. EXPEDIEN
22 - TES ORIUNDOS DIVERSOS: Correspondência datada de 05.10.97, recebido da
23 - União dos Vereadores do Brasil - UVB, encaminhando o Calendário de Congres_
24 - sos Nacionais para o ano de 1998. Of. nº 028/97, recebido do Juizado da In_
25 - fância e da Juventude, convidando esta Casa para participar da 3ª fase do
26 - Curso de Atualização em Direito da Criança. Of. nº 085/97, recebido da
27 - EMHUR, respondendo ao Requerimento nº 042/97, de autoria do Vereador Anto_
28 - nio Marques - Titonho que solicita informações sobre a Planilha de Custos
29 - do Sistema de Transportes Urbanos da Cidade do 1º semestre de 1997. EXPEDIEN
30 - TES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de Lei nº 018, de 09 de outubro de
31 - 1997, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, o qual dispõe sobre Direitos
32 - Básicos dos Portadores de HIV e dá outras providências. Projeto de Lei nº

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

019, de 09 de outubro de 1997, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a Criar Programa Preventivo Educativo sobre as Drogas, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy. Projeto de Lei nº 020, de 09 de outubro de 1997, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy Moura, o qual Proibe barraqueiros, vendedores ambulantes e sorveteiros a deixarem lixo nos balneários de Boa Vista . Of. nº 168/97, recebido do Gabinete do Vereador Renan Bekel, retirando solicitação verbal, na Sessão Ordinária do dia 08.10.97, comunica a sua ausência no período de 10 à 14.10.97, das Sessões desta Casa, por motivo de viagem à Venezuela. Indicação nº 486/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição, solicitando do Prefeito Municipal reposição das luminárias do bairro Cambará. Indicação nº 487/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição, solicitando do Prefeito Municipal drenagem e limpeza da lagoa do bairro Cambará. Indicação nº 488/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição, solicitando do Prefeito Municipal serviço de drenagem e asfaltamento na Rua João XXIII até a Rua Padre Galery no bairro Pintolândia. Indicação nº489/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição, solicitando do Prefeito Municipal drenagem e limpeza da Vala existente no bairro Cambará. Indicação nº 490/97, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando da Presidente da EMHUR, providenciar junto ao setor competente a criação de linhas de ônibus interurbanos que acessem os balneários existentes no Município de Boa Vista, nos fins de semana. INdicação nº 491/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a iluminação pública no bairro São Vicente e Rua São Sebastião. Indicação nº 492/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento e a iluminação pública da Rua Z-3 no bairro Tancredo Neves II. Indicação nº 493/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a coleta de lixo na Rua José Aleixo no bairro Asa Branca. Indicação nº 494/97 , de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento e a coleta de lixo na Rua Antunis no bairro Jardim Primavera. Indicação nº 495/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Gerente Regional dos Correios e Telégrafos a instalação de uma caixa coletora dos correios no Distrito Hortifrutigranjeiro (Monte Cristo), mais precisamente no Clube de Mães. Indicação nº 496/97, de autoria do Vereador

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de concluir o asfaltamento da Rua Amajari, a partir da Av. Benjamin Constant até a Glaycon de Paiva no bairro São Vicente. Indicação nº 497/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de determinar fiscalização em um esgôto situado na Rua Amajari - trecho entre as Avenidas Getúlio Vargas e Benjamin Constant no bairro São Vicente. Após a Leitura dos Expedientes a Senhora Presidente desejou boas vindas as mulheres do meio rural, e disse: Nós não recebemos nenhum comunicado que Vossas Senhorias viriam aqui, mas com certeza essa Casa tem o maior prazer em poder ficar do lado de vocês. Vocês podem notar que na Câmara também tem bastante Vereadoras. Então eu acho que a mulher trabalhadora rural é mais uma bandeira que as mulheres estão levantando para a sua independência, se nós tivermos oportunidade de poder ajudá-las com certeza irão ficar do lado das senhoras. Só que nós surpreendeu, porque nós não sabíamos que as senhoras estariam agora a tarde aqui na Câmara. O meu muito obrigada pela presença e sejam bem-vindas. PEQUENO EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Senhora Presidente, Senhores Vereadores, as mulheres trabalhadoras ruralistas aqui presentes e todos os funcionários aqui da Câmara. Hoje quero ocupar a Tribuna para fazer uma reclamação e para pedir também aos Vereadores que apoiam o Governo para olhar a situação do Hospital de Base. Sábado eu atendi o senhor Sebastião Peixoto, ele está com o pé muito inchado, muito doente, foi até ao Hospital Coronel Mota, aonde o médico que o recebeu examinou, tirou uma radiografia e nessa radiografia que foi tirada mostrava nada, era um azul só e o médico falou para o senhor Sebastião que o pé dele não tinha nada. Claro, a radiografia não prestava, realmente tudo azul, o aparelho estava estava danificado igualmente a do Hospital de Base. Então eu acho o seguinte: A situação está ruim, porque as pessoas além de não terem emprego, estão chegando no Hospital de Base, não estão sendo atendidas, estão voltando sem serem atendidas, continuam doente e morrem. Portanto eu faço aqui um apelo para que o Governador do Estado olhe e veja o que está acontecendo no Hospital de Base, porque as reclamações são muitas, eu não sei o que está acontecendo, era um Hospital tão bom, um Hospital que tratava todo mundo e hoje a situação do Hospital de Base está terrível, quem

não quiser morrer, que não vá para lá. Nós temos aí a nossa amiga Glória que ela é do PDT, ela ajuda lá e vai ajudar nas passagens. E também quero dizer a toda população, as pessoas que tem problema de lixo, de garrancho, de mato nas suas portas, que não seja o lixo doméstico, é só ligar para o nosso amigo Brito, e imediatamente ele manda recolher esse lixo, mas não jo guem o lixo no meio da rua como está acontecendo. Quanto a limpeza e ilumi_ nações, estão sendo atendidas, as pessoas de todo e qualquer bairro que ti ver se sentindo no prejuízo, pode chegar até ao meu Gabinete, mesmo que eu não esteja, deixem as suas reclamações que imediatamente farei uma Indica ção ao Senhor Prefeito Ottomar de Sousa Pinto, e eu tenho toda certeza que ele vai resolver os problemas. Muito obrigada. PRESIDENTE: Antes do Verea dor Jesus Laranjeira se pronunciar eu quero pedir licença ao PLenário para me retirar, porque não estou bem, estou com uma gripe muito forte e estou com febre. Muito obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEI RA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, colegas Vereadores e Vereadoras, meus senhores e minhas senhoras. Em primeiro lugar eu quero levar a minha saudação as senhoras componentes desse grupo, que luta por dias melhores pa ra as mulheres do campo e assim o faço, porque minha mãe foi mulher rural, minha ex-esposa também foi mulher rural e naquela época em que minha mãe trabalhava como ruralista, era pior do que hoje. Hoje pelo menos vocês já tem o direito de vir a uma casa do povo, embora não possam fazer o que o po vo tem direito dentro desta Casa, foram há pouco proibidas pela Presidência desta Casa de simplesmente colocar uma placa dizendo-a que vinham aqui. In felizmente o nosso Regimento Interno é arcáico, ainda vem dos tempos da Di tadura, só pode ser. Porque se isso é a Casa do povo, aqui o povo tem direi to de dizer aquilo que deve e aquilo que sente, mas como representante de seiscentas e vinte e três pessoas que confiaram em mim, eu deixo aqui o meu repúdio contra a violência desta Casa, através da sua Presidência pela manifestação que as senhoras simplesmente queriam fazer colocando uma faixa informando o que as trazia aqui. Mas o Brasil continua e o povo vai conti nuar lutando por dias melhores. Nós vamos chegar ao ponto de na Casa do Po_ vo, o povo ter direito. Infelizmente hoje nas casas que se dizem do povo são poucos os representantes do povo que tem a coragem de dizer aquilo que

o povo sente, que quase sempre meus senhores e minhas senhoras, os represen_ tantes que deviam ser do povo, são representantes de grupo e é por isso que vocês não tiveram a condição que deviam ter de pôr ali a faixa dizendo de que vieram aqui. Mas vocês estão de parabéns, vamos lutar por dias melhores para as mulheres rurais, vamos lutar pela classificação da mulher rural co_ mo ruralista que hoje infelizmente é o homem que é cadastrado no Sindicato, é o homem que é o dono da terra lá no Incra, é o homem que aparece como ho_ mem rural, a mulher continua como a doméstica. Não é que doméstica não se_ jam elas, todas as mulheres donas de casa são domésticas sim, mas ela é fun_ cionária pública, ela é médica, ela é advogada. Porque, que ela não é rura_ lista? Ela tem que ter o direito assegurado, ela tem que ter a sua aposenta_ doria garantida e a sua documentação facilitada para conseguir essa aposen_ tadoria, lutem, vamos a luta e vamos chegar lá. PRESIDENTE: SÔNIA MARIA BA_ CELAR FERREIRA: Antes de chamar o orador seguinte, nós queremos dizer para as senhoras que estão aqui presentes, que o que foi colocado não é bem isso, não somos nós, não é a Presidência da Casa que está negando que seja coloca_ do cartazes ou alguma coisa nas paredes. Todos os dezessete Vereadores tem ciência do Regimento Interno desta Casa. O Regimento Interno quando assumi_ mos ele já estava pronto, nós estamos agora começando a mexer para que se modifique alguma coisa. Então não é a Presidência da Casa que está proibin_ do que se coloque alguma coisa, todo Vereador que lê o Regimento Interno sa_ be o que está escrito. Então cabe a nós cumprirmos a Lei. Muito obrigada . GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: No_ vamente saúdo a Mesa Diretora, aos meus colegas e a distinta platéia, faço uso do Grande Expediente para fazer certas considerações a respeito da res_ posta que recebi hoje do Gabinete do Prefeito Requerimento solicitando in_ formações. No meu Requerimento solicitava em que Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal informasse quantas sub-regionais da Prefeitura Municipal de Boa Vista foram criadas dentro do Município, quem são seus títulares e se os prédios onde essas sub-regionais funcionam pertencem ao Município ou se são alugadas, a Sua Excelência o Senhor Prefeito com a cara de pau que tem, primeiro nega, diz aqui que não foram criadas sub-regionais. Como é que se admite que nas portas de certos prédios tem sub-regionais da Prefei_

tura Municipal de Boa Vista. Se não foi criada sub-regional, ele diz aqui . Não foi criada, foram abertas por absoluta necessidade de serviço, sete frentes de trabalhos inglobando um ou mais bairros da cidade em cada uma das frentes visando dinamizar as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Obras e Urbanização a SEMOUR e a Secretaria Municipal de Serviços Públicos do Interior, alguns critérios de serviço não tem escritório fixo e aí vem os endereços de onde estão as placas dizendo que é sub-regional da Prefeitura, é muita cara-de-pau, o cara põe a placa lá e depois diz que não tem sub-regional, é querer tapar o sol com a peneira meu irmão, é querer fazer do povo besta, porque se eu ponho uma placa lá dizendo que é igreja e depois eu digo que não é igreja, eu ponho uma placa dizendo que é supermercado e depois digo que não é supermercado, tem as placas dizendo que são sub-regionais municipais e ele vem aqui dizendo que na rua Araraquara no bairro de São Vicente, na Avenida Minas Gerais, na Rua Perpétua, na Avenida Brasil, na Avenida Mário Homem de Mello e na Usina de Asfalto tem as tais frentes de trabalho e lamentavelmente mais adiante ele vem informando a mixaria que ganha cada chefe de uma Sub-Regional, enquanto pais de família trabalham fazendo calos nas mãos para ganhar um salário mísério, cada chefe de Sub-Regional ganha dois mil e quinhentos reais para fazer o que eu não sei? Eu não sei o que fazem, porque eu não vejo trabalho, eu não vejo nada feito por esses homens, não tenho nada contra as pessoas que dizem que são do mais alto conhecimento técnico, eu cito o nome do senhor Pedro Lima Santana, do seu Antônio de Jesus Guimarães Garcez, Ernest Sehimitiz de Souza , José Maria Alves, Adão da Silva Brito, Marcelino Lopes da Silva e Aldo Chaves dos Santos, cada uma pessoa dessa ganha dois mil e quinhentos reais para fazer o que eu pergunto, se a cidade está aí, o lixo está imperando em todos os recantos, inclusive na calçada da Câmara Municipal já é depósito de lixo público, quer dizer, então para que essas Sub-Regionais, eu não entendo e depois dizem que não existe aí que eu não entendo, eu acho que Sua Excelência o Prefeito Municipal não respeita primeiro o povo e depois quer faltar com a verdade quando é reiquirido à falar, e veio com uma resposta mentirosa, porque existem as Sub-Regionais. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Dentro do aparte de Vossa Excelência que tange essa parte

da coleta de lixo aliás, a ausência da coleta de lixo eu minutos antes de vir para essa Casa me deparei com um quadro que se não fosse trágico com certeza seria comigo, um jovem gari abraçado com um saco de lixo para colocar encima de uma caçamba de dois metros e meio à três metros de altura, resumo: é humanamente impossível um cidadão totalmente desuniformizado, sem as botas e tudo o que necessita de proteção para evitar a sua contaminação, estar abraçado com um saco de lixo em adiantado estado de putrefação e quer rendo jogar encima de uma caçamba, ou seja, o Prefeito Municipal com certeza se encaminhar à Casa qualquer proposta para abertura de crédito suplementar para a aquisição de viaturas para a coleta de lixo terá com certeza o apoio unânime da Câmara Municipal independentemente dos Vereadores que dão sustentação como liga do PSDB e a oposição nessa administração com certeza votarei favoravelmente como meus pares, então o que está faltando evidentemente é um pouco mais de preocupação com o serviço Público Municipal propriamente dito, o Prefeito está preocupado em dar cestas básicas, o Prefeito está preocupado em conseguir um caminho mais aberto para a candidatura da sua esposa e está esquecendo os fundamentos básicos à atividade precícua de que foi eleito para cuidar da cidade. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA O Vereador Otoniel só veio enriquecer o que eu dizia. APARTE DA VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Há alguns dias e até mesmo há alguns meses os Vereadores que dão sustentação ao Prefeito Municipal disseram aqui que a Prefeitura já adquiriu esses carros, inclusive a Vereadora Sônia já falou sobre essas aquisições e até hoje nada aconteceu, me desculpe a Vereadora Ilca que diz que a cidade está limpa, mas no nosso entender realmente falta muito para ela ficar limpa e eu até pergunto agora na oportunidade e aproveito para perguntar aonde estão essses carros que foram adquiridos segundo o grupo que dá sustentação ao Prefeito para substituir os casos da marquise aquela empresa que fazia o serviço da coleta de lixo e que foi cancelado o contrato. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Casa dia que passa, mais pessoas insatisfeitas com a administração municipal são encontradas na Cidade de Boa Vista e o povo do interior não é mais aquele povo desavisado não, o povo do interior está se introsando e conhecendo a real situação da Capital do Estado para poder escolher se Deus quiser em noventa e oito um candidato

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

que tenha responsabilidade para com o Estado tudo o que falta no atual Prefeito é compromisso, é respeito a população, isso é que falta, falta que ele respeite o povo que o elegeu, falta que ele cumpra as promessas que fez em palanque, pode ver se aquele gari que estava fazendo força com o saco de lixo podre para jogar encima de uma caçamba se ganhar muito, ganha cento e vinte reais e o cara para ficar sentado lá dentro de um gabinete com ar-condicionado para não fazer nada ganha dois mil e quinhentos reais, quer dizer, são essas as injustiças sociais que a atual administração municipal implantou dentro da Cidade de Boa Vista quando veio com uma proposta de tratar todos iguais, de aumentar salários e criar empregos; desempregou muita gente e diminuiu salários, então é assim que está caminhando a administração municipal. É querendo enganar um Vereador que representa o povo com respostas mentirosas, com respostas que não dizem com a verdade, se existe uma placa de Sub-Regional como é que essa Sub-Regional não foi criada, será que os caras botaram de graça aquela placa tendo o nome da Prefeitura Municipal de Boa Vista? Eu acredito que não, eu acredito é que é mentira o que está escrito nesse papel e é por isso que eu venho nessa Tribuna em nome do povo que me elegeu cobrar de Sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal respeito para com o povo de Boa Vista. PRESIDENTE: SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Antes que seja anunciado o Vereador seguinte, eu vou responder o que a Vereadora Cristina Paim perguntou sobre os carros, realmente os carros foram adquiridos, nós só estamos esperando. A respeito do que o Vereador Laranjeira falou que o gari ganha cento e vinte reais, Vereador o senhor está enganado, antes de falar se informe, não tem um funcionário na Prefeitura que esteje ganhando cento e vinte reais, e a respeito da cidade, realmente a limpeza está precária, mais todos não só nós como a população, nós sabemos de que forma foi recebida a cidade. Outra o Prefeito está com nove meses , dez meses vai fazer agora que ele assumiu a Prefeitura e ele tem feito o possível. Então é muito fácil jogar pedra no telhado dos outros, só quem está dentro de uma administração é que sabe as dificuldades, mais nós temos certeza que todos os esforços estão sendo feitos precariamente sim, eu concordo com Vossa Excelência, mais a limpeza está sendo feita. Agora quanto ao lixo que é jogado nas calçadas, pelo amor de Deus, a Prefeitura realmen_

te é para colher os lixos que estão nos camburões. Agora cada morador que limpar o seu terreno tem por obrigação de jogar o lixo pelo menos dentro de um camburão para que sejam retirados pelos carros da Prefeitura. Sábado, esta Vereadora pediu na quinta-feira uma limpeza no bairro de Mecejana onde eu moro, porque vi que realmente estavam os canteiros muito sujos, para minha surpresa quando foi sábado pela manhã ao passar pelo mesmo campo amigos meus, vizinhos moradores estavam retirando esntulhos dos seus quintais e jogando dentro do campo onde tinha sido limpado na quinta-feira. Eu acredito sim Vereador, concordo com Vossa Excelência em unir forças para que façamos uma campanha de conscientização, para que possamos manter a nossa cidade limpa. COM A PALAVRA O VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia quero saudar à todos em nome dessas trabalhadoras rurais que hoje num movimento manso e pacífico fazem reivindicações justas em virtudes de seus direitos serem líquidos certos e exigíveis boa vindas à vocês, queremos pedir desculpas pela proibição da fixação dessa faixa porque isso conforme falou a Presidente da Casa está contido no Artigo 7 do Regimento Interno que fala da proibição de faixas , cartazes e etc... Eu particularmente com o Vereador Titonho vamos entrar com uma Emenda para retirar esse Artigo do Regimento Interno. Eu gostaria no uso do Grande Expediente mostrar de que a Câmara Municipal também trilha pelo caminho correto as reivindicações apresentadas pelos Vereadores, os protestos aqui feitos e as defesas imediatamente também apresentadas por aqueles que lideram a Bancada Municipal, mas eu acho que os carros que o Prefeito comprou para fazer a coleta de lixo devem estar vindo nesse jabuti que serve de folha do SEBRAE que anda tão lentamente, quanto aos projetos que por lá tramitam, ou seja, essas coisas acontecem, eu acho até que foi de uma infelicidade muito grande você colocar um folder como um jabuti que anda tão vagarosamente fazendo propaganda de um órgão governamental e que está com a obrigatoriedade de alavancar o progresso no Estado lamentavelmente o que ainda não se viu, bem eu na última quarta-feira eu apresentei uma preposição sugerindo ao Prefeito Municipal e ao Governador do Estado para a construção de uma casa para a recuperação de menores dependentes de drogas, paralelamente à essa casa de recuperação nós sugerimos também ao Governo

que colocasse uma Casa de Recuperação de Menores, ou seja, essa terapia ocupacional viria anexo à isso qualquer jovem que tivesse uma tendência profissional para ser um eletricista ou um carpinteiro, mecânico, bombeiro hidráulico, um marceneiro, pedreiro, ferreiro, ele poderia ali aprender esse ofício. Ora, nós propusemos e mostramos ao Governo do Estado que aqui a menos de trinta quilômetros da cidade tem uma fazenda chamada FAZENDA BOM INTENTO. A fazenda Bom Intento é de propriedade do Governo Estadual que lá com uma pequena estruturação daria para abrigar esses jovens, não se assustem não , mas são mais de três mil e quinhentos jovens numa faixa etária de doze a vinte e um anos são usuários e alguns na sua maioria já dependentes de drogas e eles estão sobre o efeito das drogas, formam grandes galeras e começam a atacar, estuprar, matar, roubar e isso daí vem assustando a sociedade Roraimense. Ora, eu sou Maranhense, estou aqui há trinta anos, cheguei aqui em julho de mil novecentos e sessenta e sete, e eu vi esta cidade crescer , eu acompanhei essa cidade se desenvolver, lamentavelmente a classe política preocupou-se na sua emancipação, ou seja, sair de Território Federal de Roraima para um Estado sem que esse Estado tivesse a infra-estrutura mínima ' necessária para poder andar com os seus próprios pés. Os nossos parlamentares a nível Federal, se preocuparam apenas de que: Com a emancipação do Estado consequentemente abririam vagas para Governador, Vice-Governador, Deputados Estaduais, Deputados Federais e Senadores da República. Bem só que eu continuo insistentemente dizendo de que não adianta você se emancipar apenas politicamente se você não é emancipado economicamente, o que adianta está aí, Roraima um Estado que pode ser pujante dependendo de quem vá administrá-lo passando por momentos difíceis, pobreza, a miséria, a violência, a marginalidade, a prostituição. Somos campeões brasileiros de prostituição ' infantil e juvenil, somos o terceiro estado mais violento do Brasil, proporcionalmente, isso não pode me agradar. Eu como um humilde cidadão advido do interior, filho de camponesa a Dona Laura minha mãe aos quinze anos de idade acpmpanhou meu pai e foi trabalhar no interior do Nordeste e dali constituiu a sua família, espalhou um monte de gente pelo mundo e o Otoniel está aqui. Agora, será que eu vou ficar satisfeito em ver notícias por exemplo ' como essa? Polícia Militar e Civil apreendem menores infratores na cidade ,

isso depois que nós alertamos aqui insistentemente de que deveria e deverá acontecer um encontro na casa aonde deverá se fazer presente o Juíz da Infância e da Adolescência, Juíz de Direito da Vara Criminal da Execução das Penas Criminais, deverá está presente o Secretário de Segurança Pública, o Comandante da Polícia Militar, deverá está presente Psicólogas, Pedagogas , deverá está presente outras autoridades, Membros dos Conselhos Tutelares de Menores, porque só um pai que tem filho envolvidos com drogas sabe como é decepcionante, como é sofredor. Então a nossa proposta ela está adequada exatamente a isso, poxa vamos tirar nossa cidade desse ranque, a nossa colocação terceiro lugar no Brasil em violência, campeão brasileiro de prostituição infantil e juvenil, as nossas crianças aí, garotas de onze, doze anos se prostituindo já profissionalmente, não pode e isso acontece exatamente porque a classe política que deveria desenvolver uma política séria, decente, com educação, paralelamente a saúde, empregos, proporcionando a todos aqueles um lugar ao sol descente, isso sim. Mas quem acha que uma cesta básica resolve o problema, mas quem promove o êxito rural como aconteceu e quem tem como cargo chefe de uma administração esses pontos evidentemente não pode gostar daqui, não gosta e está fazendo com que o Estado se torne um Estado de calamidade. Se a Câmara Municipal nesse evento, que deverá ser promovido dentre em breve, fazer ver a essas autoridades que esse pácto para se retirar essas crianças da rua em quanto é tempo, para oferecer a essas crianças e consequentemente aos seus pais condições mínimas necessárias pa_ educação e conviver com dignidade, provavelmente nós consigamos resgatar um pouco a credibilidade do meu estado, evidentemente que eu sozinho ou apenas a Câmara Municipal exercendo essa atividade, não vai conseguir, vai ter que se unir a todos os seguimentos sociais e resolver esse problema. MUitos dos pais por incrível que pareça tem a sua parcela de culpabilidade. É público e é notório de que o cidadão fique em casa tomando uma meiota de cachaça, jogando sinuca, jogando dominó, manda a mulher ir para rua, para pedir nos corredores da Câmara, nos corredores da Assembléia, no Setrabes, na Prefeitura e no Palácio do Governo. Pegam filhos de dez, onze anos, colocam uma caixa de engrachate nas costas e manda para a rua, outros nem isso, o molequ sai, não tem emprego, não tem qualquer atividade alaborativa e depois

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

me aparece com motocicleta, aparece com bicicleta, aparece com televisor , vende o produto desse objeto que é furto sem sombra de dúvida o pai absorve e começa dalí sem que haja uma ação coagetiva dos pais com relação aos filhos, ele passa a se proficionalizar como marginal, como um delinquente e isso não é bonito. Bonito é ver mulheres de chapéus como estão estas lutando por direitos como disse no início. Bonito seria se o Governo do Estado ' chegasse nos bairros da Periferia da Cidade e observasse que o número de desempregados atinge a astronômica soma de trinta e quatro mil pais de família o senhor veio de onde, o que o senhor sabe fazer? Eu sou agricultor, vim do Ceará, do Piauí, do Maranhão, perfeitamente. Nós vamos fazer aqui um acentamento agrícola, oferecendo a todos aqueles que trabalham condições de sobreviver. A vicinal vai estar com o trânsito normal durante trezentos e sessenta e cinco dias por ano, o produto que o senhor produzir, a farinha, o feijão, o arroz, o milho, o Governo compra porque o Governo tem Maternidade, ' Hospitais, Polícia, Corpo de Bombeiro e etc... Necessita consumir, então o Governo paga o preço mínimo para fixar o homem do campo no campo. É porque não leram e observaram que a Constituição Federal segura esses direitos a esses trabalhadores, mas preferem, inclusive mantê-los na periferia da cidade pagando uma conta de luz com o dinheiro público, pagando uma conta de água, dando uma cesta básica, oferecendo duas sacas de cimento, uma dúzia ' tábua, dez telhas e cativando votos, só que esse voto simplesmente custa caro e caríssimo aos Cofres Públicos, porque esse voto é pobre hoje mais vai ser miserável amanhã. Eu acho que o Governo tem condições de reverter esse quadro, qual é a dona de casa, qual é o pai de família que não gostaria de ter o seu lote, ver um leitão no chiqueiro, uma galinha ciscando no terreiro, uma vaca para tirar o leite para os seus filhos, moleques botam arapucas e vai viver com dignidade, é isso que o Governo deve fazer. Mas eu tenho flagado aí as autoridades do meu Estado dez, onze horas da noite batendo palma, dona Maria olha, eu trouxe aqui essa cesta básica para a senhora, dá um abraço, da um beijo, depois lava a mão e vai a frente, e esses votos eles conseguem sim, conseguem porque essas pessoas lamentavelmente são mais desinformadas do que se pode pensar e acha que esse abraço ele tem fraternidade. Tem nada, não tem mesmo, porque se tivesse nenhum desses trinta e qua

tro pais de família estariam hoje morando na periferia da cidade, presiden_ te eu quero concluir o meu humilde pronunciamento, pedindo apenas que a Pre_ sidência da Casa reitere os nossos Requerimentos anteriores solicitando as informações: A Delegacia de Menores. Quantos foram os inquéritos especiais instaurados no Exercício de mil novecentos e noventa e sete. Quais as moda_ lidades das infrações penais praticadas pelos menores, e ao Juíz de Direito da Infância e da Adolescência, quantos menores custodiados existem hoje na Casa de Recuperação. Muito obrigado. COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRAN_ CISCO BESERRA MARQUES: Boa noite à nossa Mesa Diretora, aos colegas Vereado_ res e pessoas aqui presentes. Quero em especial destacar a presença do pes_ soal da articulação do movimento das mulheres trabalhadoras rurais que não são ruralistas, são trabalhadoras rurais e quero colocar aqui uma questão ' interessante: Eu tive olhando rapidinho aqui o Regimento e lamentavelmente a nossa Presidente se ausentou e não está aqui para ouvir, eu não sei se é eu que não consigo enterpretar o que diz o Regimento ou a nossa Presidente já está tão tarimbada com esse Regimento que já não dá mais nem conta do que ele pode fazer, lendo os artigos que tratam disso não encontrei nenhuma ofensa da faixa que foi colocada ali ao no que diz respeito ao Regimento e vou ler, inclusive o artigo 7 citado pelo nobre Vereador Otoniel: No recin_ to de reuniões do Plenário não poderão ser afiados qualquer símbolo, faixa cartaz ou fotografias que impliquem em propaganda política e partidária , ideológica ou religiosa, ou de cunho profissional de pessoas vivas ou enti_ dades de qualquer natureza e parece que a faixa ali não visa promover nenhu_ ma dessas coisas que está citada aqui, visa tratar de uma campanha que está sendo feita e que eu poderia perguntar aqui sem nenhum medo a cada um dos ' Vereadores que estão aqui presentes, se alguns deles é contra essa campanha que está sendo feita com certeza nos pronunciamentos que a gente já ouviu , a gente ouvia as pessoas dizerem aqui que são favoráveis à esse movimento , porque ele não é contra ninguém, ele é a promoção de mais uma parcela da so_ ciedade que é massacrada nesse país, além dos trabalhadores rurais as traba_ lhadoras são muito mais massacradas ainda. Então é interessante quando a gente começa a interpretar Regimento e Lei que a gente tenha algum embasa _ mento para interpretar, usar da analogia, usar dos princípios gerais da Lei

então eu acho que nós como Vereadores, principalmente quem está dirigindo a mesa tem que começar a estudar mais direito para saber interpretar as leis e não só com sua vaidade, lamentavelmente a nossa Presidente se ausentou , mas eu acho que ela deveria interpretar melhor, no primeiro momento não foi uma interpretação, foi uma agressão aos trabalhadores rurais que estavam ' entrando aqui, eu pelo menos enquanto cidadão lá sentado na minha cadeira me senti agredido, na segunda falação da nossa Presidente Lourdes Pinheiro' já amenizou e era daquela forma que ela teria que ter agido na primeira vez então lamentavelmente ela não teve a humildade de pedir desculpas, porque ' na primeira falação ela não interpretou uma Lei, ela agrediu as pessoas que estavam entrando aqui sem o mínimo de respeito à essas mulheres e não teve o mínimo de conhecimento em saber o que essas mulheres estavam fazendo aqui APARTE DA PRESIDENTE SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Eu quero simplesmente pedir ao Senhor que está fazendo uma acusação para que o senhor conclua com o artigo 7, no Parágrafo Único o que ele diz? Vamos colocar a coisa de forma correta, até para que não se agrida a pessoa, até porque se o senhor parar para analisar direitinho o Parágrafo 7 como o Vereador Otoniel autorizou ' vai achar aonde está o problema da faixa, no Parágrafo Único que diz: Esse artigo não se aplica a colocações de Brasões, Bandeira da Nação, do Território ou de qualquer Município, então eu acredito que aí está respondido tudo VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu continuo achando que a gente tem a forma de interpretar as leis diferentes e quando a gente sabe que as formas de interpretar são diferentes aí a gente tem que partir para uma coisa mais científica e em segundo ponto eu queria colocar, olha se a gente ' tem aqui uma coisa que não tá de agido com a realidade, vem uma manifestação que não agride ninguém, que não está ferindo princípio nenhum, inclusive aqui nesse Plenário nós já tivemos os estudantes que quer queira ou não eles colocaram a faixa deles, não deixaram eles colocar nos cartazes e eles escreveram na camisa e ficaram aí e a Presidente não mandou retirar nenhum e a prova é que no primeiro momento ela agrediu e no segundo momento ela amenizou porque viu que o movimento não tinha nada a ver, a princípio ela entendeu, então ela não estava aplicando a Lei, ela estava condenando o movimento sem conhecer e sem saber do que se tratava e a prova já está aí, la

mentavelmente todos os movimentos passam por isso e eu queria além de registrar pedir desculpas à essas mulheres que estão aqui que não merecem esse tipo de tratamento, quero registrar a presença da Marilex que veio do Rio Grande do Sul de Ronda Alta do movimento de mulheres trabalhadoras rurais Brasil, veio de lá para participar do Primeiro Encontro Estadual das Melheres, a Ângela que é Presidente da APROSUL (Associação dos Produtores Rurais do Sul do Estado), temos a Néia que é Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Mucajaí, temos aqui o Piauí que é Presidente da Associação do Trairão e as várias outras mulheres que vieram de vários lugares desse Estado para discutir os seus problemas, gostaríamos também de colocar que nós tivemos o resultado do encontro. APARTE DO VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Só para completar quero também registrar a presença da Presidente da Associação dos Produtores Rurais da Vicinal do Mata-Mata, a Senhora Margareth Gomes. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: ... e desse Encontro já tiraram uma Comissão Estadual e essa Comissão já começou a trabalhar hoje e uma das atividades que essa Comissão fez é exatamente a presença aqui no nosso Plenário e graças a Deus essa Câmara nesse ano tem estado aqui com vários segmentos da sociedade nesse Plenário e isso só tem engrandecido o trabalho de todos os Vereadores dessa Casa, muito pelo contrário do que muitos penasam, então gostaria de registrar esse momento porque o trabalhador rural tanto trabalhadores como trabalhadoras sofrem um massacre perverso desse capitalismo desse projeto Neo-Liberal representando aqui e muito bem representado pelo chamado o príncipe dos sociólogos o Senhor Fernando Henrique Cardoso e é lamentável no Estado de Roraima,no Município de Boa Vista e em todos os Estados Brasileiros perverso e crucial como a gente acompanhou esses dias em que Trabalhadores Rurais do Rio Grande do Sul tiveram que fazer greve de fome para que fossem atendidos em uma simples reivindicação: Funcionamento para que eles pudessem trabalhar, agora eu pergunto e quando o fazendeiro precisa de financiamento será que ele precisa fazer greve de fome? Ele não precisa nem sair de casa e ouvi uma afirmação uma vez em uma palestra do Gerente do Baner dizendo que em uma Instituição Bancária em que ele foi Gerente quando chegou lá tinha um milhão de reais aqui em Roraima destinado a dois fazendeiros e quantos trabalhadores e trabalha_

doras rurais tem e que muitas vezes não recebe o mínimo de incentivo ao seu trabalho e quero dizer que é lamentável os trabalhadores desse país terem que fazer o que estão fazendo, muitos criticam o movimento dos sem terra , mas só quem conhece o Movimento do Sem Terra, sabe o que passam aqueles homens. Eu tive a honra de conhecer o Movimento Sem Terra em mil novecentos e oitenta e seis no Rio Grande do Sul fazendo um trabalho para um curso que eu fazia em Porto Alegre, e naquela época eu já conheci de perto e não foi pela televisão não, sensacionalista que ao invés de divulgar o trabalho fica devulgando a Sem Terra que tirou a roupa para pousar na PLAY BOY e que muitas vezes não divulgam a seriedade desse trabalho e o resultado que esse trabalho tem sido feito de, inclusive fazer o Movimento do Sem Terra, mas ' quando ele mandou fazer pesquisa sabia que mais de noventa por cento da população apoiava o Movimento do Sem Terra no Brasil, ele se rendeu e teve que receber. Ele sabia que aqueles que estavam fazendo greve de fome já estavam quase marcando uma audiência com o Papa para mostrar que o Brasil é muito bom, ele cedeu o aumento para que o Papa não vice os trabalhadores rurais que estavam lá fazendo greve de fome. E é assim que o movimento tem ' feito nesse país, e é assim que nós vamos continuar fazendo, é assim que nós vamos continuar derrubando essas oligarquias, essas coisas atrasadas como nós vimos aqui hoje. Ninguém no Brasil é obrigado a cumprir lei que não reflete a realidade, porque não foi o povo que fez, nós não somos obrigados a cumprir uma lei que seja legal, mas que ela seje moral. E falar em cumprir, quem é que cumpre lei nesse país? quem é que vai para a cadeia nesse país? quem é que é condenado? o Zé Rainha que estava lá no Ceará. Mataram ' um no Espírito Santo, é condenado há vinte e seis anos de cadeia, esse sim é condenado. Cadê os assassinos daqui de Roraima?que já tiveram quantos crimes políticos nós tivemos aqui, onde é que eles estão? Cadê os assassinos ' de João Alencar? Cadê os assassinos do Advogado Delegado Federal da OAB? Ca os assassinos do Nestor Leal? é da gente se perguntar. Agora um trabalhador rural, un trabalhador sem teto, um trabalhador desempregado, esse sim, vai para a cadeia, esse sim, paga a vergonha que é desse sistema brasileiro, o que é feito só com uma pequena menoria, e nós aqui não ficamos para trás, e é contra tudo isso que nós se propomos a fazer uma sociedade diferente, e é

isso que o meu partido em particular prega e faz. É apoiar esse Movimento , que aos poucos vai derrubar essa pirâmide exploradora que tem hoje no nosso país, de dez por cento da população tendo todas as benéficas, enquanto a maioria da vive na total miséria nesse país, ainda bem que aqui em Roraima já caiu a máscara de que aqui ninguém passava fome, mas aqui até alguns tempos atrás nós tínhamos essa máscara, mas há muito tempo trabalhadores já passavam fome aqui nesse território e queria dar um exemplo para finalizar. Quando eu era do grupo jovem lá do bairro de São Pedro, em mil novecentos e oitenta e dois, um dia o grupo resolveu sair do muro da igreja e visitar o bairro de São Pedro e encontramos a menos de quinhentos metros da minha casa uma criança morrendo de fome e aos poucos se acabando. E eu tenho orgulho de dizer que aqui em Roraima não existia um esmoler, é porque as pessoas na verdade naquela época tinham vergonha de ir para a rua pedir, mas que a necessidade já era grande há muito tempo, e por que isso? Por que o dinheiro muito que ainda tem hoje em Roraima está centralizado na mão de meia dúvida, e nós sabemos na mão de quem está, nós sabemos na mão de quem os patrimônios estão se multiplicando a cada dia, políticos que as vezes ganha em torno de três, quatro, cinco mil reais, mas que de repente o seu patrimônio é uma coisa fabulosa que vem de empregado, e quem enriquece da noite para o dia, e nós sabemos como é a custa do dinheiro que está faltando para os trabalhadores desse país. Então mais uma vez, quero parabenizar o Movimento da mulheres, eu acho que a nossa sociedade começa caminhar realmente para o rumo certo, são todos os segmentos da sociedade se organizando e lutando para derrubar essa exploração que hoje se assola ao nosso povo brasileiro. Muito obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, público aqui presente, senhoras trabalhadoras rurais . Eu quero parabenizá-las por esse trabalho, pela garra, pela determinação, pela luta que vocês vem empreendendo e levantando essa bandeira. Eu quero parabenizar também as crianças pelo Dia das Crianças, aos professores, porque é a semana das crianças. Mas quero dizer que vi uma reportagem com uma criança que é filho de trabalhador rural, quando ele falava que não tem tempo para estudar, porque além de não ter escola aonde ele estuda na Zona Ru_

ral ele tem que trabalhar, tem que cortar cana, tem que trabalhar com o pai. Então lutem, lutem pelo filho de vocês, lutem pelos direitos de vocês, faça dos filhos de vocês bons cidadãos, mais não cortando cana, e sim, tendo escola, ele falava que queria ser doutor, mais não tinha tempo de estudar, porque tinha que trabalhar, então é bonito essa luta, é bonito lutar pela terra, é bonito lutar pelos seus direitos, é bonito lutar pelos seus filhos. Agora eu queria falar também um pouco para minha colega que falou que eu sou do PDT, que agora é do PDT e que defendesse o Governador na hora em que ela estava falando da saúde. Eu Vereadora, sou Vereadora reeleita, fui a primeira vez eleita pelo PTB, passei quatro anos, fui reeleita pelo PTB, sempre honrei o nome do PTB nessa Casa e em qualquer lugar que fui, sempre honrei o nome de Ottomar e honrarei, nome de Marluce, nome do PTB, saí do PTB, não por causa do Ottomar, não por causa de Marluce, porque tenho um carinho muito grande pelo casal. Mas saí do PTB porque estava sendo uma pessoa de mais quando chegava em certas secretarias, era maltratada, mal-recebida, e tinha secretárias que me tratava muito mal. Isso eu falei várias e várias vezes , isso foi crescendo e saí com muita mágoa, mágoa não de Ottomar e nem de Marluce, mágoa do Secretário de SENDES que muito me maltratou a ponto de eu ter uma fundação que trabalha pelos menos hoje está um pouco, porque não tenho recursos, eu trabalho com recurso próprio. Recebi carta até do Presidente onde pedia para colocar a minha Fundação no Conselho Municipal, fui na Prefeitura, levei esse Conselho, não era nem informado, nasceu aqui, fizeram conselho, foi aprovado aqui nessa Casa, não fui respeitada e não foi convidada a minha Fundação, quando ela participa do Conselho estadual. Porque simplesmente por despeito da Senhora Rita, porque ela não ganhou para Vereadora e vive a me perseguir e a perseguir os meus familiares, então ela que fique, ela que seja secretária, ela que fique do lado, porque ela tem as benécias, ela e outros mais. Muitos secretários que me tratavam mal e poucos eram os que me tratavam bem e que me tratam e me respeitam. Por isso parti para o outro partido, mas não vou ficar defamando, não vou ficar brigando e nem criticando o Ottomar, pelo contrário, estarei sempre aqui para defendê-lo. Muito obrigada. COM A PALAVRA O VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Senhora Presidente Vereadora Sônia Bacelar, Senhora Secretária Ve

readora Ilca Macêdo Malla, nobres colegas Vereadores e Vereadoras, guerreiras do Movimento das Trabalhadoras Rurais, meus amigos Joãozinho, Presidente do Santa Tereza I e II, Joabe, Presidente do Alvorada e Eduardo, Vice-Presidente da Associação Comunitária do Pintolândia, público aqui presente. O povo de Boa Vista reconhece o trabalho da mulher Roraimense, e numa homenagem a garra, a determinação da mulher que vive em Boa Vista, esta Casa tem praticamente cinquenta por cento de representantes do sexo feminino, aliás a mesa nesse instante está sendo precidida por duas mulheres, isso significa que a mulher aqui em Boa Vista tem ocupado um espaço realmente grande. E não só aqui em Boa Vista, no Estado de Roraima e também no Brasil e nós temos assistido à todos esses movimentos que estão revolucionando o país e na maior parte deles a participação da mulher tem sido fundamental. A mulher do campo, a mulher trabalhadora tem tido um comportamento diferente que chama mais atenção, porque nessa área de trabalho a imagem que se tem, é que primeiramente isso é uma área que deveriam atuar só os homens, mas a mulher tem tido uma participação determinante, esta Casa se sente honrada com as presenças, mais também é bom lembrar, é bom dizer, como falou o Vereador Antonio Francisco Beserra Marques, que no ano de noventa e sete esta Casa tem sido alvo da participação de vários segmentos da sociedade, mas a legislatura passada, especialmente no ano de noventa e cinco e noventa e seis, esta Casa já tinha também uma participação grande da sociedade organizada com diversos seminários, debates, visitas de estudantes, em fim, gente do povo que aqui vinha não só discutir, mas também participar ativamente das lides legislativas. Eu também não poderia deixar de registrar, principalmente para aquelas pessoas que não conhece Lourdes Pinheiro, em função do discurso do brilhante Vereador Titonho reconhecidamente um Vereador que defende com todo ardor o trabalhador boavistense e por extensão o trabalhador brasileiro. Mas eu não podia deixar de me pronunciar, principalmente para as pessoas que não conhece Lourdes Pinheiro, porque a imagem que ficou é de que Lourdes Pinheiro é uma pessoa deselegante, deseducada. APARTE DA VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Para abrilhantar o colega Vereador Natanael, eu queiro também pedir desculpas às senhoras, porque, inclusive ela não fez isso para maltratá-las, até porque ela está meia adoentada, ela estava se sentin

bem muita coisa boa para o tratamento caseiro, que antigamente os nossos antepassados só nos tratava com remédios caseiros. E hoje isso está esquecido mas esse terceiro milênio que está entrando, eu tenho certeza e sempre disse através do rádio onde eu fiz um programa muitos anos de PAPOTERAPIA e continuo no Diário de Roraima escrevendo a matéria Papoterapia sobre as ervas medicinais, eu digo, faço e ensino, porque acredito. E cada dia eu estou ensinando as pessoas e estou aprendendo com elas, é uma integração muito grande que eu tenho juntamente com toda população do meu Estado, vou torcer por vocês naquilo que eu puder fazer por vocês, farei com muito carinho e com muito amor, porque eu admiro a mulher lutadora, a mulher mãe, a mulher criadora, é assim mesmmo, tem que lutar, tem que ir fundo, querer é poder, o que vocês querem vocês vão conseguir, porque o pensamento positivo tem que está em primeiro lugar. Vocês tem que pensar sempre positivo, sempre que vai dar certo e nunca negativo, portanto colegas mulheres, hoje estou aqui admirando muito a luta de vocês, de todo coração, a guerreira que vocês são. Outra coisa, a nossa amiga Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro é uma pessoa maravilhosa, é uma pessoa boa de coração, ela não fez isso, ela naquele tom que ela falou, ela não falou para maltratar nenhuma amiga nossa principalmente as mulheres que tem que ser tratadas com flor, com carinho , com amor. Então quero mais uma vez que desculpem a nossa amiga, porque eu tenho certeza que na hora que vocês precisarem dela para alguma coisa, ela vai está aí na Presidência também para ajudar vocês. Quero me referir à colega Vereadora Maria da Conceição Ventura que eu nunca mais vou errar. Eu sei que você está no PDT do Brisola. Você não tinha que ter saído, você tinha que ter ficado, lutado e mostrado essa mulher que você sempre foi, guerreira do lado dos nossos amigos Ottomar e Marluce, dos colegas aqui do PTB, e também do PMDB. Querida seja bem-vinda no nosso grupo, de qualquer forma, me perdõe, não vou mais esquecer a sua sigla partidária PDT do Brisola. Pois é minhas amigas, o meu gabinete estará à inteira disposição de vocês, fica logo no andar de cima, sempre está aqui conosco as minhas amigas que trabalham comigo, a Alzira, a Dinalva e a Goreth, se vocês também precisarem deste gabinete para alguma coisa, alguma reivindicação, cheguem até lá, que com muito carinho atenderei à todos vocês. Muito obrigada. PRESIDENTE SÔNIA

MARIA BACELAR FERREIRA: Senhores Vereadores, amigos aqui presente, a imprensa. Nós queríamos também nos pronunciar e dar as boas-vindas às amigas mulheres lutadoras, esta luta é muito bonita, e tenham a certeza, a luta não é só sua, a luta é nossa, porque juntos nós ainda acreditamos que a união faz a força. Quero deixar uma coisa bem clara, se houve alguma mágoa, um mal entendimento esta Vereadora em nome da Presidência desta Casa pede desculpas, porque eu acredito que o ato mais sublime na vida, é quando você sabe se desculpar, quando se pede desculpas pelas coisas erradas, mesmo sabendo que a nossa Presidente, de forma nenhuma, em minuto nenhum quis magoá-las, até porque nós convivemos, tivemos a felicidade de conhecer a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro no primeiro dia que ela pisou os pés nesse então Território de Roraima há vinte e um anos atrás, e ela não é pessoa de magoar ninguém, eu tenho certeza que vocês já conhecem a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. A única coisa que a Vereadora quis e fez, foi fazer cumprir o Regimento Interno da Casa, realmente nós já estamos providenciando para que seja modificado o Regimento Interno, mas por este Regimento que hoje aqui está, não é permitido afixar nada nas paredes, nem por isto, é proibido que se segure as faixas, então ela não quis magoá-las, em nome da Presidência nós queremos pedir desculpas para que não haja nenhuma mágoa. Queremos dizer para todas vocês que esta Casa, é a Casa do povo, e estará sempre aberta, às vezes que Vossas Excelências precisarem. Muito obrigada. Não havendo nenhum Vereador que queira se pronunciar no Horário de Liderança, a Senhora Presidente anunciou o Intervalo Regimental, sendo o mesmo suprimido a pedido do Requerimento Verbal da Vereadora Maria da Conceição Silsa Ventura. Não havendo mátéria para a ORDEM DO DIA, a Senhora Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: É bonito nós vermos o movimento dessas mulheres trabalhadoras, buscando um ideal, buscando enfim uma colocação na sociedade, correndo e lutando pelos seus direitos. Ontem também nós acompanhávamos a Procissão de Nossa Senhora Aparecida, quando elas também faziam-se presente e nada mais justo do que pedir à Nossa Senhora Aparecida no seu grande dia ser uma mulher, a Padroeira do Brasil, e tenho certeza que ontem nesta caminhada foram todas abençoadas. É como falou a nossa Vereadora Ilca Malla, quem quer vai a luta, e lu

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

tando se consegue, e nós temos a certeza minhas senhoras, que também deixamos aqui e pedimos à vocês lutadoras, as nossas desculpas pela colocação de algumas palavras que não foram bem entendidas pela nossa Presidente, mas dizemos à vocês que a Casa é do povo, a Câmara Municipal dos Vereadores está aqui para atender, não só um, mas à todos, porque nós somos os representantes de vocês e temos que acompanhá-los nas suas decisões, nos seus movimentos. Rogamos a Deus para que tudo dê certo, para que os seus movimentos e as suas reivindicações sejam atendidas. Voltando mais uma vez no assunto da Segurança. Quando nós observámos na sexta-feira passada, ali no Centro Cívico, onde alunos da Escola Ayrton Senna estavam no Teatro Carlos Gomes e de repente começou uma briga com rapazes bem vistos, filhos de pessoas aí da sociedade, armados de facas, querendo furar os colegas, foi uma coisa que nós nunca pretendíamos observar, e um garotão dos seus dezesseis, dezessete anos sacou uma faca e querendo esfaquear o próprio colega, ou seja, alunos da Escola Ayrton Senna. Então daqui há pouco nós vamos ser obrigado a seguir um projeto mais ou menos baseado ao do companheiro Vereador Titonho, previa Porta de Segurança nos Bancos, nós vamos ter que fazer um projeto solicitando que haja também um detector de metais nas Escolas, porque se não daqui há pouco, nem na escola os nossos filhos terão segurança, porque a cena que eu vi, foi uma cena realmente de deixar qualquer um estarrecido, um garoto puxando uma faca e querendo esfaquear o próprio colega, e não se contentando em ter esfaqueado, ainda saiu jurando o rapaz e dizendo que na escola o pegaria, e os professores apenas achando graça, acionamos a Patrulha da Polícia Militar, quando a mesma chegou, eles já tinham ido embora, porque nós iríamos entregar o rapaz. Então para vocês verem que a segurança as algazarras, as bagunças não vem apenas lá de cima dessas gangues, aqui do Centro também, esses meninos estão começando a bagunçar dentro de uma escola, onde o nome pesa na Escola Ayrton Senna. Então a cada dia que passa, nós realmente ficamos preocupados com a adolescência, é por isso que na semana passada, vimos num programa de televisão, onde tinha uns dizeres "Você é a favor ou contra os Direitos da Criança e do Adolescente? Então eu acho que deveria haver uma certa modificação por parte das Bancadas Federais, porque realmente tem adolescente que cumpre o seu dever, mas tem outros ado

01 - lescentes que se baseiam pelo Estatuto e começam a matar, e acima de tudo ,
02 - criar tumulto. Não havendo mais Vereadores que queira se pronunciar em Ex_
03 - plicações Pessoais, a Senhora Presidente deu por encerrada a Sessão.

04 - PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista-RR, em 13.10.97.

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
VICE-PRESIDENTE:-

ILCA MACÊDO MALLIA
SECRETÁRIA AD-HOC:-